



CBIC

Fatos Econômicos

Edição 11/2008.

Período 07 a 21 de abril de 2008.

EMPREGO INDUSTRIAL PERMANECE EM ALTA

Conforme dados da Pesquisa Mensal de Emprego do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de trabalhadores na indústria aumentou 0,6% em fevereiro na comparação com o mês anterior e a folha de pagamento real ficou estável. O número de horas pagas teve expansão de 1,7% em relação a janeiro. No acumulado dos últimos 12 meses, o emprego na indústria registrou expansão de 2,5%. Setorialmente, os maiores impactos positivos na média nacional de empregos foram de alimentos e bebidas (4,8%), meios de transporte (11,8%) e máquinas e equipamentos (10,3%). Das regiões, São Paulo (4,6%) exerceu a maior contribuição no total do país no confronto com fevereiro do ano passado. Na mesma base de comparação, Espírito Santo (-1,6%), Ceará (-0,3%) e Santa Catarina (-0,1%) apresentaram decréscimo.

INCC-SINAPI REGISTRA ELEVAÇÃO EM MARÇO

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa Econômica Federal, registrou variação de 0,84% em março. O resultado superior ao verificado em fevereiro (0,43%) é derivado principalmente dos índices da Bahia e Rio de Janeiro, onde ocorreram reajustes salariais da mão-de-obra. No ano, o acumulado alcançou 1,72%; e 6,52% nos últimos 12 meses.

O custo nacional por metro quadrado passou de R\$ 610,99 (em fevereiro) para R\$ 616,10 em março, sendo R\$ 354,52 relativos aos materiais e R\$ 261,58 à mão-de-obra. Os materiais variaram 0,60%, inferior ao percentual de fevereiro (0,67%). Por outro lado, a mão-de-obra registrou elevação, passando de 0,10% em fevereiro para 1,16% em março.

ALIMENTOS E COMBUSTÍVEIS PRESSIONAM IPCA DE MARÇO

Contrariando as expectativas (de aproximadamente 0,3%), a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e que é usado como referência para o regime de metas de inflação, não registrou desaceleração em março.

O indicador sofreu elevação de 0,48% em março. O resultado se deve basicamente a nova elevação dos preços de alimentos, além de vestuário e combustíveis. Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 4,73%, acelerando na comparação com os 4,61% apurados nos 12 meses encerrados em fevereiro. A concentração da alta em alimentos, que se mostra em elevação em todo o mundo, reduziu a preocupação de uma inflação de demanda.

COPOM ELEVA A TAXA BÁSICA DE JUROS

O Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central decidiu promover um movimento mais forte na taxa básica de juros do que o esperado pela maioria do mercado financeiro, elevando em 0,5 pontos percentuais a Taxa SELIC, passando para 11,75% ao ano.

A decisão foi tomada por unanimidade e não foi estabelecido viés para a taxa. Foi sinalizado em sua justificativa que caso seja necessário domar as expectativas que demonstram convergir para um cenário inflacionário, poderá se intensificar as altas da taxa básica. A próxima reunião do COPOM ocorrerá nos dias 3 e 4 de junho.

IGP-10 DESACELERA EM ABRIL

O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 0,45% em abril após acréscimo de 0,61% um mês antes. O resultado reflete uma suavização no ritmo de alta dos preços no atacado. Em 12 meses, o IGP-10 teve elevação de 9,16%. No acumulado do ano, houve crescimento de 2,91%.

O Índice de Preços por Atacado (IPA) desacelerou em relação a março, elevando-se em 0,35% em abril. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou para 0,61%, com destaque para o grupo Alimentação (+1,13%) e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) subiu para 0,73% em abril frente ao 0,49% do mês anterior, com os custos da mão-de-obra crescendo 0,57% e o de materiais e serviços em 0,88%.

CONSTRUÇÃO É DESTAQUE NA GERAÇÃO DE EMPREGOS FORMAIS NO MÊS DE MARÇO

Em março de 2008 o emprego formal cresceu 0,70% em relação ao estoque do mês anterior, representando a geração de 206.556 postos de trabalho. Esse resultado mensal foi o melhor já registrado na série histórica do CAGED para o mês de março. O saldo positivo entre admissões e

desligamentos de março deste ano foi 41% maior do que o recorde ocorrido em março de 2007 (+146.141 empregos celetistas ou +0,53%).

Todos os setores de atividade econômica expandiram o nível de emprego. Em termos absolutos, os setores que mais se destacaram foram os Serviços (+89.072 postos ou +0,77%), a Indústria de Transformação (+40.389 postos ou +0,57%), com destaque para a Construção Civil que respondeu pelo saldo positivo de 33.437 postos. Foi a terceira maior geração de empregos dentre os setores de atividade econômica e a maior taxa de aumento (2,09%), sendo quase três vezes superior a taxa média nacional do período (+0,70%).

ANALISTAS PESQUISADOS PELO BANCO CENTRAL PROJETAM NOVA ELEVAÇÃO DA INFLAÇÃO COM REDUÇÃO DO CRESCIMENTO

Segundo a pesquisa FOCUS do último dia 18, o mercado financeiro mantém novamente a expectativa de novas elevações da taxa básica de juros nas próximas reuniões do Comitê de Política Monetária (COPOM). Para este ano, projeta-se uma meta de 12,75%. Esta mudança se deve à elevação da expectativa de inflação oficial medida pelo IPCA de 4,66% para 4,71% em 2008, portanto, acima do centro da meta estabelecida pelo Banco Central (4,5%).

Os analistas pesquisados revisaram para baixo a previsão de crescimento do PIB de 4,7% para 4,6% este ano e mantiveram a posição da semana anterior de 4% para 2009, por consequência de uma possível desaceleração causada pela elevação da taxa básica. A projeção do saldo da balança comercial brasileira reduziu de US\$ 25,30 bilhões para US\$ 25 bilhões e o das Contas Correntes elevou seu déficit de US\$ 16 bilhões para US\$ 16,5 bilhões. Entretanto, a previsão do valor do dólar frente a moeda nacional se manteve, para o final deste ano, em R\$ 1,75 por dólar.

O "CBIC Fatos Econômicos" é uma publicação do Banco de Dados da Câmara Brasileira da Indústria da Construção. **Pres.:** Paulo Safady Simão; **Elaboração:** Banco de Dados CBIC; **Diagramação:** Marcia Silva de Alvarenga. **Contato:** fone (61) 327-1013, fax: (61) 327-1393 e site: <http://www.cbic.org.br>